

EDITORIAL

O presente número da Revista *Akrópolis* trata de dois eventos realizados na Universidade Paranaense no mês de setembro do corrente ano. Os *Anais* da Semana de Letras e da Semana de História estão sendo publicados com o intuito de ampliar o alcance das reflexões de professores e alunos acerca dos temas mais relevantes nas suas respectivas áreas.

O enfoque da Semana de Letras deste ano se situa no campo das "Questões de Ensino", abordando as mais variadas temáticas que cercam o assunto. Através de palestras, mini-cursos e comunicações, pretende-se levar aos alunos, e aos profissionais que já atuam no mercado de trabalho, uma discussão sistematizada sobre os mais prementes problemas que se encontram no ensino das Línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola e também da Literatura. A partir de reflexões feitas em sala de aula, individual ou coletivamente, vão emergindo aspectos lingüísticos, literários e históricos novos, que passam a ser tratados a partir de uma abordagem diferente da convencional. Esse é, talvez, o aspecto mais instigante (e intrigante) da mente criadora do homem. Com isso, o curso de Letras da Unipar mostra, mais uma vez, um vigor e um empenho extraordinários para tratar de assuntos urgentes que ligam a teoria à prática, a Academia à realidade social e política do momento histórico que estamos vivenciando.

A Semana de História, por sua vez, coloca em discussão em seu evento o tema "História e Cidadania". Por meio de palestras que enfocam variados assuntos como o ensino de História, a Alca, a crise na Argentina, o papel histórico desempenhado pela Imprensa e através de comunicações de alunos egressos do Curso de Especialização em História da Unipar - Campus de Paranavaí -, as discussões se voltam para as questões sociais mais importantes envolvidas nesses processos e a construção da plena cidadania num continente que tanto carece dos direitos sociais mais elementares. Apesar da amplitude do tema a ser explorado, é possível compor um imenso painel das lutas sociais em torno das quais se vai construindo os pilares da cidadania conquistada no dia-a-dia de várias sociedades marcadas pela desigualdade e exclusão sociais. E é através desses combates cotidianos que a própria História vai se desenrolando e sendo construída até se enraizar na memória coletiva que ilumina o presente e o futuro da humanidade.

Finalizando, queremos parabenizar os professores dos cursos de Letras e História pelo empenho e dedicação na realização desses eventos que buscam aprimorar a formação dos alunos e ampliar o campo de conhecimento de todos os envolvidos.

Heiji Tanaka